
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Regência Nominal	2
Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal	2

Regência Nominal

A regência nominal estuda os casos em que “nomes” (substantivos, adjetivos e advérbios) exigem uma outra palavra para que o sentido fique completo.

> Dica

Lembre-se das preposições essenciais: a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, perante, per, para, por, sem, sobre, sob, trás.

> Exemplos

É bacharel em física. (quem é bacharel, é bacharel em algo)

É importante ter amor ao próximo. (quem tem amor, tem amor a algo)

Fico feliz por você. (quem fica feliz, fica feliz por alguém)

a) Certos nomes admitem mais de uma regência, ou seja, mais de uma preposição. No exemplo a seguir, o adjetivo “acostumado”, que pede um complemento (quem está acostumado, está acostumado “a algo” ou “com algo”), pode ser completado por intermédio de pelo menos duas preposições diferentes:

Estou acostumado a essa correria.

Estou acostumado com o trânsito de Recife.

b) Ao aprender a regência de um verbo, você também aprende a regência do nome cognato (que vem da mesma raiz do verbo). É o caso, por exemplo, do verbo obedecer e do nome obediente. Este verbo exige a preposição [a], que é a mesma exigida pelo nome derivado do verbo.

Devemos obedecer à lei.

Devemos ser obedientes à lei.

c) Os advérbios formados de adjetivos + [mente] tendem a apresentar a mesma regência dos adjetivos dos quais derivaram.

Compatível [com] => compativelmente [com]

Relativo [a] => relativamente [a]

Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal

Existe também um nome completado por uma outra oração (frase com um verbo)

Estavam temero e.

Para identificar facilmente os casos de orações subordinadas substantivas, basta verificar se a substituição da oração pelo termo ISSO é adequada.

Ficamos temerosos dISSO (de + ISSO).

– alheio a, de	– liberal com
– ambicioso de	– apto a, para
– análogo a	– grato a
– bacharel em	– indeciso em
– capacidade de, para	– natural de
– contemporâneo a, de	– nocivo a
– contíguo a	– paralelo a
– curioso a, de	– propício a
– falto de	– sensível a

- incompatível com	- próximo a, de
- inepto para	- satisfeito com, de, em, por
- misericordioso com, para com	- suspeito de
- preferível a	- longe de
- propenso a, para	- perto de
- hábil em	

Está alheio a tudo.

Está apto ao trabalho.

Gente ávida por dominar.

Contemporâneo da Revolução Francesa.

É coisa curiosa de ver.

> Outros Exemplos

A intenção do governo de aumentar a arrecadação é certa.

Comprei uma TV em cores.

Igual (a)

Outro igual a mim você não encontrará.

Alienado (de, a, para)

Estão todos alienados das últimas decisões.

O veículo está alienado a um banco.

O veículo está alienado para um banco.

Recurso (de, contra)

Não cabe recurso contra a decisão.

Não cabe recurso da decisão.

Ansioso (por, para, de)

Estava ansioso de saber a resposta.

Está ansioso por uma nova resposta.

Estava ansioso para saber a resposta.

Compatível (com, entre)

O resultado foi compatível com o esforço.

Morador / Residente / Situado/ Estabelecido (em, de)

Residente à rua Mato Grosso.

Era morador na Rua São Paulo.

Foi morador da Rua Manaus.

Junto (de, a)

A mãe se encontrava junto ao filho. (correto)

Pediu um empréstimo junto ao banco. (errado)

Pediu um empréstimo ao banco.

Próximo (a, de)

Fiquei próximo ao carro.

Deixamos o carro próximo de casa.

Apaixonado (por, de)

É um apaixonado dos animais.

Está apaixonada pela matéria.

Apto/Aptidão (a, para)

Sempre teve aptidão para a música.

Sentia-se apto ao trabalho em grupo.

Grato (a, para, por)

Sou grato a minha família.

Mostrou-se grato pelas informações.

Medo (de, a)

Há crianças que têm medo do escuro.

EXERCÍCIOS

01. Leia o texto.

Mesmo estando apta _____ desenvolver atividades na área de ensino, a maioria dos profissionais que conclui o ensino superior sente-se impelida _____ buscar outras áreas _____ que possa trabalhar, geralmente atraída _____ salários mais expressivos e melhores condições de trabalho.

Considerando-se as regras de regência, verbal e nominal, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) a ... de ... de ... por
- b) a ... a ... em ... por
- c) em ... por ... a ... de
- d) a ... com ... por ... com
- e) por ... a ... em ... com

02. Estamos no trânsito de São Paulo, ano 2030. E não é preciso apertar os cintos: nosso carro agora trafega sozinho pelas ruas, salvo de acidentes, graças a um sistema que o mantém em sincronia com os demais veículos lá fora. O volante, item de uso opcional, inclina-se de um lado para outro como se fosse manuseado por um fantasma. Mas ninguém liga pra ele – até porque o carro do futuro está cheio de novidades bem mais legais. Em vez dos tradicionais quatro assentos, o que temos agora é uma verdadeira sala de estar, com poltronas reclináveis, mesa no centro e telas de LED. As velhas carrocerias de aço foram substituídas por redomas translúcidas, com visibilidade total para o ambiente externo. Se você preferir, é possível torná-la opaca e transformar o carro em um ambiente privado, quase como um quarto ambulante. Como o sistema de navegação é autônomo, basta informar ao computador aonde você quer ir e ele faz o resto. Resta passar o tempo da forma que lhe der na telha: lendo, trabalhando, assistindo ao seu seriado preferido ou até dormindo. A viagem é agradável e silenciosa. (Superinteressante, novembro de 2014).

O segmento do texto em que a preposição destacada faz parte de um adjunto e NÃO é solicitada obrigatoriamente por nenhum termo anterior é:

- a)* “Estamos no trânsito de São Paulo”;
- b)* “salvo de acidentes”;
- c)* “em sincronia com os demais veículos lá fora”;
- d)* “assistindo ao seu seriado preferido”;
- e)* “basta informar ao computador”.

GABARITO

01 - B

02 - A